



ART NETWORK

*A arte pode ser considerada
uma forma universal de comunicação
dentro das organizações*



ART @WORK

INTRODUÇÃO 3

Pedro Matias | Presidente do Conselho de Administração do ISQ

1. NOTA DE ABERTURA 7

Pedro Siza Vieira | Ministro Adjunto e da Economia

Graça Fonseca | Ministra da Cultura

Isaltino Moraes | Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

2. O LOCAL 15

Centro de Inovação Empresarial | ISQ

3. AS OBRAS 27

Arquitetura

Escultura

Colagem / Instalação

Pintura

Stencil

Fotografia

4. OS AUTORES 131

Álvaro Siza Vieira

Moisés Preto Paulo

Charles do Rosário

Rico Sequeira

Calnegre

SOS Stencil

AAlbuquerque

Dino

5. EXPOSIÇÃO DE BANDA DESENHADA 145

Exposição de Banda Desenhada | Apreto Ebranco

“É NA ARTE QUE O
HOMEM SE
ULTRAPASSA
DEFINITIVAMENTE”.

simone de beauvoir



O QUE É A ARTE?

É difícil responder a esta questão, mas julgo que é sobretudo algo que nos transporta para outra dimensão.

O cubismo, por exemplo, permite-nos ver todas as dimensões de um mesmo objeto, ou seja, conseguimos sem nos movimentar ver um objeto em toda a sua dimensão, mesmo os lados que seriam impossíveis de observar, tendo em conta a perspetiva do nosso ângulo de visão. Sugere a estrutura dos corpos e representa-os como se nos movimentássemos em torno deles, vendo-os sob todas as perspetivas diferentes.

A arte pode também ser considerada uma forma universal de comunicação, livre e não imposta, aquilo que dá cor à vida, que dá cheiro, que transmite calor, traz humanidade ao não humano e nos transporta para o impossível. Faz-nos encarar e ver uma situação recorrente sob uma perspetiva diferente, com outros olhos, obriga-nos a questionar, pensar, investigar. Algo sofisticadamente simples que abre a mente e expande o coração.

Nesta aceção todos os espaços devem estar inundados com arte, desde a nossa casa, à rua por onde caminhamos, aos transportes públicos, às escolas, o local de trabalho. Não importa o formato, a cor, o tamanho, o preço, se é de artista consagrado ou de alguém em início de carreira, desde que haja contexto e coerência. No fundo, trata-se de Arte no seu esplendor.

Com base na ideia de que a arte não deve estar confinada unicamente em galerias e/ou museus e que temos e devemos trazê-la para outros locais, nomeadamente, para o local de trabalho, decidimos desenvolver uma pequena iniciativa que simbolize alegria e criatividade no nosso local de trabalho, neste caso o ISQ.

Acreditamos que a criatividade inerente a cada projeto a desenvolver, sustentada na observação e audição de arte, ganha possibilidades ilimitadas permitindo que façamos um trabalho que raramente se vai encaixar numa categoria previamente estereotipada. Irá fazer com que nós e os nossos pares olhemos e pensemos nos problemas de diferentes formas, algumas bem fora do tradicional, “fora da caixa”, o que vai originar um resultado mais rico, profundo, envolvente e acessível para colaboradores e clientes. Durante todo este processo, as equipas de trabalho serão certamente mais felizes e irão sentir-se mais motivadas.

É desta forma que a inteligência emocional passa a ter um papel cada vez maior na rotina laboral, assumindo-se da maior importância para as empresas e equipas de trabalho, com benefícios pragmáticos no ambiente de trabalho, tanto a nível do desempenho dos colaboradores, como no aumento do seu bem-estar. Enriquece a interação e partilha de experiências, originando melhores resultados.

Nesta dimensão, a arte surge como um elemento catalisador, permitindo que cada indivíduo construa os seus significados, os divulgue e adquira conhecimento.

Quando uma empresa aposta em arte, valoriza os seus colaboradores, o ativo mais precioso de qualquer organização, o que conseqüentemente vai acrescentar valor à própria organização. Este é o grande desafio que as organizações modernas enfrentam: estimular as dinâmicas empresariais, motivando os colaboradores a demonstrarem as suas capacidades. Desenvolver talento, soft skills, estimular a produtividade e envolver mais os colaboradores.

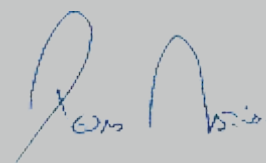
Por isso, ao promover também a arte, as empresas apostam numa ferramenta que une pessoas, que as melhora e que as valoriza, pelas demais interpretações e resultados que a mesma pode ter.

O impacto da arte no local de trabalho é frequentemente subestimado. A música, a forma e a cor, por exemplo, podem alterar o clima de uma recepção, ou de uma sala de reuniões. São um ponto de partida para uma discussão saudável. A arte pode ter um impacto directo na produtividade e bem-estar de uma organização? Parece-nos evidente que a resposta é sim.

A arte é inerente à essência cultural de uma organização e, por sua vez, à essência humana. E se uma organização é feita de pessoas, é também feita de arte. Por tudo isto criámos o Art@Work.

Para “ensaiar” este primeiro projeto juntamos oito Artistas que de forma livre e com base no seu conhecimento sugeriram obras para ‘dar vida’ aos nossos corredores. São esses exemplos que verá nas páginas seguintes e que fazem parte deste primeiro ensaio que o ISQ promove, o Art@Work.

A todos os que participaram neste projeto o nosso muito obrigado, na certeza de que todos ficaremos mais despertos para a arte e para tudo aquilo que ela representa.



(Presidente do Conselho de Administração do ISQ)

NOTA DE ABERTURA

Pedro Siza Vieira | Ministro Adjunto e da Economia

Graça Fonseca | Ministra da Cultura

Isaltino Morais | Presidente da Câmara Municipal de Oeiras



PEDRO SIZA VIEIRA

Ministro Adjunto e da Economia

Após décadas de um crescimento bastante frágil, ou até mesmo de estagnação, Portugal tem, atualmente, uma economia mais sólida, mais exportadora, mais resiliente e capaz de manter a trajetória de convergência com a Europa.

Enquanto Ministro Adjunto e da Economia tenho tido o privilégio de conhecer de perto casos de ambição, de inovação e de equipas motivadas pela criatividade, fatores essenciais para que continuemos a fortalecer a competitividade da economia portuguesa.

O ISQ e as suas Equipas são disso exemplo. Congratulo o projeto ART@WORK, uma iniciativa que nos mostra que realidades empresariais de sucesso não existirão sem colaboradores comprometidos e sem dinamismo cultural. A arte pode – e deve – ser inspiração e uma aliada da produtividade das empresas, motivando a inovação e diferenciação dos processos e dos produtos. Só desta forma, continuaremos a prosperar e a satisfazer a procura mais qualificada e, naturalmente, mais exigente.

A economia, toda ela, será criativa no futuro das sociedades dinâmicas e é, por isso, fundamental acompanhar o ritmo desta contínua globalização e modernização. Cada vez mais exposta à concorrência internacional, a economia portuguesa tem sido desafiada a gerar um ciclo de crescimento sustentável, sendo, para tal, necessário aprender a tirar partido do conhecimento, das competências, da investigação, da cultura – enquanto património, mas também enquanto ativo organizacional – e, claro, das mais variadas soft skills. Será este o segredo do sucesso e a verdadeira arte de gerar ainda mais valor.

Fundado há mais de meio século, o ISQ teve sempre uma visão de futuro, seguindo uma estratégia de diversificação da sua atividade inicial, introduzindo novos setores, investindo em novos negócios e captando mais empresas. Entidade privada e independente, tem hoje capacidade para oferecer os seus serviços em praticamente todo o Mundo e está presente em quinze países nos quatro continentes, merecendo, por isso, o nosso respeito e incentivo, pois são fatores que ajudam a consolidar o caminho do crescimento económico do país.

A cada uma das pessoas envolvidas nesta iniciativa, deixo, uma vez mais, o meu sentido agradecimento por contribuírem para uma economia mais rica, mais criativa e mais sustentável.



GRAÇA FONSECA

Ministra da Cultura

Não há melhor arte do que aquela que encontra o seu público. E não haverá melhor forma de a tornar acessível do que a possibilidade de nos cruzarmos com a arte no nosso quotidiano.

Com a arte a agir sobre o espaço empresarial dá-se um encontro privilegiado entre cultura, indústrias criativas e empresas. O trabalho conjunto entre artistas e entidades públicas e privadas é fundamental na estruturação e na projeção de uma verdadeira política pública para as artes.

Esta dimensão passa, também, por exemplos como este, onde empresas e artistas se juntam para criar novas dimensões para que a arte possa existir e exigir de nós, cidadãos uma outra forma de a tornarmos parte das nossas vivências.

Sem uma política que dê primazia aos valores humanistas e à preservação e valorização das artes, não há cultura. Sem um setor privado envolvido e comprometido com a arte, não há cultura.



ISALTINO MORAIS

Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

Numa recente visita à Finlândia deparei-me com uma belíssima biblioteca (a Oodi, em Helsínquia). Integradora e acolhedora, era de facto um equipamento onde os cidadãos o eram de pleno direito, não só pelos serviços prestados mas também pela qualidade e gosto da construção, arrojada e harmoniosa, provocante e inspiradora. Acresce que, da visita, retive esta particularidade que ainda me fez gostar mais do projeto: os finlandeses seguem o princípio da percentagem para a arte (Percent for Art Principle), que mais não é do que alocar 1% do custo da obra de construção ou remodelação à incorporação de iniciativas artísticas no edificado, onde podem ser apreciadas por todos.

Olho agora para este catálogo e penso como há tantas similitudes entre essa prática escandinava e este ART@WORK, promovido pelo ISQ: começa pelo próprio edifício que alberga a instituição e que tem os traços do mestre Siza Vieira. Não é possível que a beleza arquitetónica não contagie os que nela, dia-a-dia, produzem, trabalham, pensam e articulam entre si aspetos tão importantes como o são o objeto de trabalho do ISQ: a inovação, a qualidade e a segurança. Afinal, projetarmos futuro apenas com aspetos práticos em mente será sempre um caminho seguro mas incrivelmente monótono; deixemo-nos pois embalar pela criatividade que frutifica ao apropriarmo-nos da arte que nos rodeia, e as mais-valias serão notórias a curto, médio e longo prazo.

Acresce que o Instituto de Soldadura e Qualidade não se limitou apenas à arquitetura: todos os dias os seus trabalhadores e visitantes foram (e são) inspirados também pela escultura, colagem e instalação, pintura, stencil e fotografia, de autores como o já mencionado Siza Vieira, Charles do Rosário, Rico Sequeira, Calnegre, SOS Stencil e Albuquerque. Não tenho dúvidas que esta diversidade de expressões também amplia o impacto do artista e da sua obra nos indivíduos que a contemplam: quantas formas de interpretar, quantos meios para o fazer, tantas maneiras de ler o mundo...

O Senhor Presidente do Conselho de Administração do ISQ cita Simone de Beauvoir, neste livro: “É na arte que o Homem se ultrapassa definitivamente”. Concordo, e acrescento que esse será o mote para que este ART@WORK seja muitas vezes replicado, e que dessa dinâmica progressiva nasça a inspiração feliz que faz avançar o mundo que nos rodeia.



O LOCAL

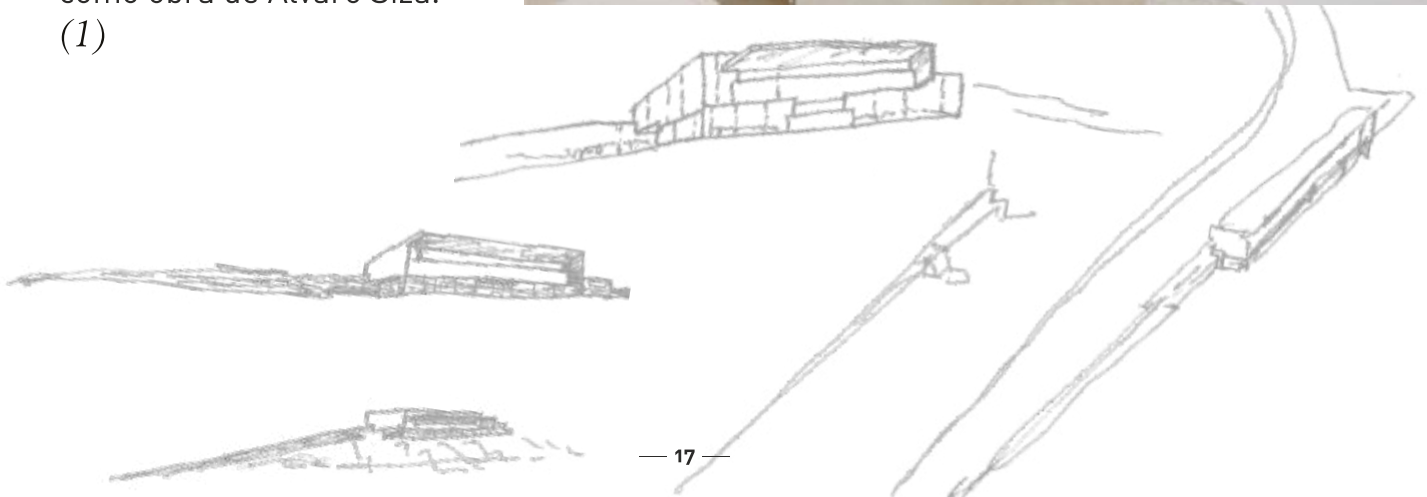
centro de inovação empresarial | ISQ

“*As linhas direitas e brancas do complexo destacam-se da envolvente verde e das estruturas vizinhas.*”

(1)

“A sede do ISQ foi desenhada por Álvaro Siza Vieira para o Taguspark, um parque de ciência e tecnologia localizado em Oeiras, nos arredores de Lisboa. A estrutura encontra-se dividida em dois edifícios. O maior dos dois é um bloco de quatro pisos em forma de U que alberga escritórios, laboratórios, salas de conferências e uma biblioteca. O desenho permite que os laboratórios usufruam de luz e ventilação naturais, com janelas grandes ao longo das fachadas viradas para o pátio. O bloco mais pequeno, de dois andares, inclui instalações desportivas, áreas de banho e um espaço ecuménico. Com a ênfase amplamente horizontal e o acabamento branco com base em pedra, os edifícios são facilmente identificáveis como obra de Álvaro Siza.”

(1)





“ Os esboços de Siza podem ser lidos como um passeio pelo edifício, mostrando vários espaços interiores quase idênticos ao seu aspeto final. Mais uma vez, como é habitual, pavimentos e lambris em pedra contrastam com o reboco branco por cima. ”

(1)





“ O pátio interior emoldura uma vista do campo e de um relvado verde. Apesar do aspeto fechado dos edifícios quando observados de alguns ângulos exteriores, existem muitas janelas e luz natural.”

(1)



“Os volumes são essencialmente baixos, especialmente do lado superior da encosta, e as aberturas para o exterior são mínimas.”

(1)






“Estas vistas do edifício de Siza são na verdade muito características da sua arquitetura, com jogos de ângulos vivos e o contraste entre brancos, sombras e o azul do céu, ou o verde do relvado em frente.”
(1)





AS OBRAS

*arquitetura
escultura
colagem/instalação
pintura
stencil
fotografia*



ÁLVARO SIZA VIEIRA

ARQUITETURA.
ESCULTURA.



ÁLVARO SIZA VIEIRA

ESCULTURA | ISQ

MOISÉS PRETO PAULO

ESCULTURA.





MOISÉS
PRETO PAULO

FLOREIRA



MOISÉS PRETO PAULO

LUÍSA TODI
VARINA
VASCO DA GAMA
CARDIOLOGISTA



MOISÉS PRETO PAULO

D. JOÃO I

ART @WORK



Olga-Seto



Tambaca-Surdina



Xogum-De-Éter

ART
@WORK



Xogum-De-Terra



Orça-Zorate

ART
@WORK



35



«Tenho um respeito telúrico pela pedra. Muitas vezes aproveito os seus defeitos, as fissuras... gosto de aproveitar a forma bruta para projetar toda a intervenção. Fascinam-me as tonalidades, os desenhos que formam e como reage aos diversos tratamentos da superfície. O que está na pedra bruta é aproveitado para dar vibração, leveza... enfim, tudo é utilizado para dar o sentido que quero à minha obra. Mesmo quando outros materiais são aplicados, tal como o aço, é no sentido de realçar as formas e as vibrações e permitir transmitir a leveza da pedra sempre numa forma aparentemente frágil e transparente.»

Moisés Preto Paulo



ART @WORK



CAFRA - ANDEIRO
CAFRA → Mulher Selvagem
ANDEIRO - que anda muito

ART
@WORK



ART
@WORK



MOISÉS PRETO PAULO

CARCÃO-FABULISTA

"Parto sempre de uma ideia, de um projeto, para a concepção da escultura. Mas a construção da peça é profundamente moldada pela minha paixão de ser simultaneamente o artífice. Vejo nos materiais alguma coisa de antropomórfico que os torna cúmplices da minha obra."

Moisés Preto Paulo



ART
@WORK



**MOISÉS
PRETO PAULO**

UNDÍCOLA-SIBILA

A ARTE & CULTURA COMO ELEMENTOS DE INOVAÇÃO & CRIATIVIDADE



VÉSPER-AQUATIL



ART
@WORK

MOISÉS PRETO PAULO

FOLA-DÂMBI

ENTONO - ~~TAMPERO~~
LAMPO
LAMPO ~~ENTONO~~ → Lampião, Palco
ENTONO - Apresentação de dança



MOISÉS PRETO PAULO

ESCULTURA | ISQ

CHARLES DO ROSÁRIO

COLAGEM/INSTALAÇÃO.





CHARLES DO ROSÁRIO

D. Maria

RICO SEQUEIRA

PINTURA.





RICO SEQUEIRA

Série comix; técnica mista s/ tela; 1,040x1,58cm
(coleção privada)

ART
@WORK



RICO SEQUEIRA

Série colagem óleo s/ tela; 2,00x1,50cm



RICO SEQUEIRA

Acrílico pigmento s/ tela; 1,95x1,45cm

ART
@WORK



RICO SEQUEIRA

Série figuração livre; acrílico s/ tela 92x89cm



RICO SEQUEIRA

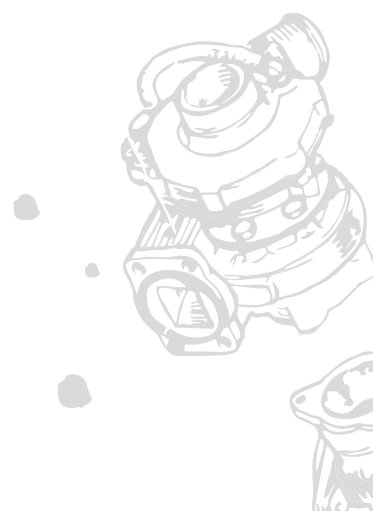
Série figuração livre; acrílico s/ tela 92x89cm

ART
@WORK



RICO SEQUEIRA

Série figuração livre; acrílico s/ tela 92x89cm





RICO SEQUEIRA

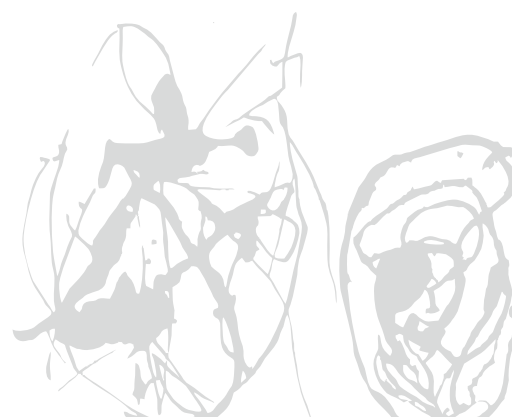
Série figuração livre; acrílico s/ tela 92x89cm

ART
@WORK



RICO SEQUEIRA

Acrílico s/ papel artesanal; 93x80cm





RICO SEQUEIRA

Acrílico s/ papel de cartaz; 1,85x82cm



ART
@WORK



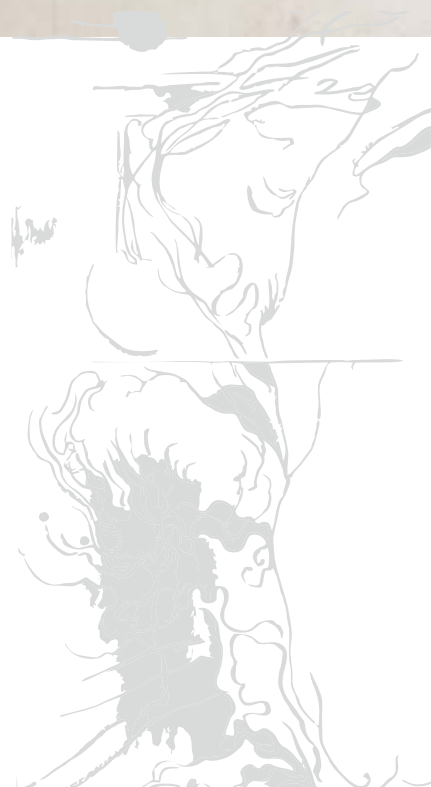
RICO SEQUEIRA

Acrílico grafite s/ tela; 1,62x1,30cm



RICO SEQUEIRA

Série caligrafias - acrílico s/ tela tríptico; 1,50x50m



ART
@WORK



RICO SEQUEIRA

Acrílico pigmento s/ cartão cinza; 1,25x1,00cm



RICO SEQUEIRA

Série colagem; técnica mista s/ tela; 1,62x1,58cm

ART
@WORK



RICO SEQUEIRA

Série colagem; técnica mista s/ tela; 1,62x1,16cm



RICO SEQUEIRA

Série colagem; técnica mista; 2,00x1,50cm



RICO SEQUEIRA

Série colagem; técnica mista; 2,00x1,50cm



RICO SEQUEIRA

Série colagem; técnica mista; 2,00x1,50cm





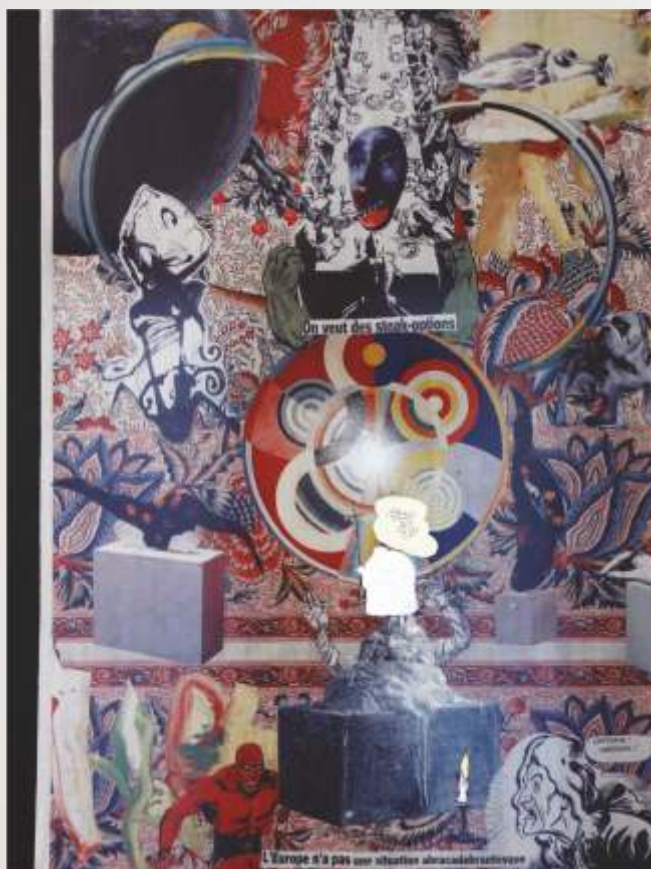
RICO SEQUEIRA

Série colagem; técnica mista s/ tela; 1,16x89cm



RICO SEQUEIRA

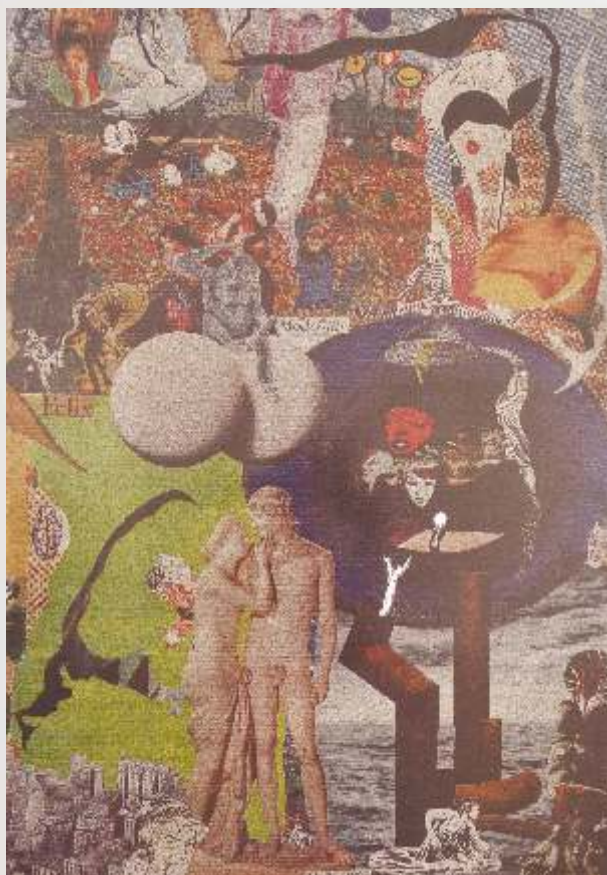
Série colagem; técnica mista s/ tela; 1,16x81cm



RICO SEQUEIRA

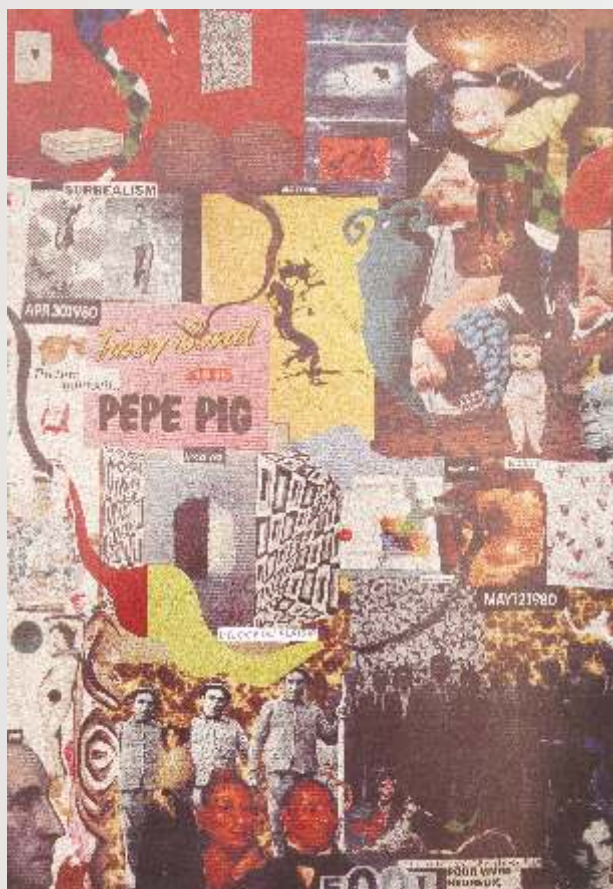
Série colagem; técnica mista s/ tela; 1,16x81cm

ART
@WORK



RICO SEQUEIRA

Série colagem; técnica mista s/ tela; 1,16x81cm



RICO SEQUEIRA

Série colagem; técnica mista s/ tela; 1,16x89cm

ART
@WORK



RICO SEQUEIRA

Gravura técnica mista s/ papel; 2,40x1,00cm



RICO SEQUEIRA

Art@Work | ISQ

CALNEGRE

PINTURA.



CALNEGRE

Old Blue Tale
Acrílico sobre tela
125x185cm

ART
@WORK



CALNEGRE

Sun Fish
Acrílico e tinta-da-china sobre papel
21x29,7cm

Sea Flower
Acrílico e tinta-da-china sobre papel
21x29,7cm



CALNEGRE

Time slides (I, II, III)
Acrílico sobre papel
21x 29,7cm

ART
@WORK



CALNEGRE

Faster-than-light (IV)
Aquarela, grafite e tinta-da-china sobre papel
21x29,7cm



CALNEGRE

A mountain in the sky
Acrílico e tinta-da-china sobre papel
21x29,7cm

The sky on fire
Acrílico e tinta-da-china sobre papel
21x29,7cm

ART
@WORK



CALNEGRE

Faster-than-light (III)
Aquarela e tinta-da-china sobre papel
21x29,7cm



CALNEGRE

Sunset
Acrílico sobre tela
40x50cm





CALNEGRE

Art@Work | ISQ

SOS STENCIL

STENCIL.



SOS STENCIL

Frida Kahlo

ART
@WORK



SOS STENCIL

Mulher 3D



A ALBUQUER- QUE

FOTOGRAFIA.

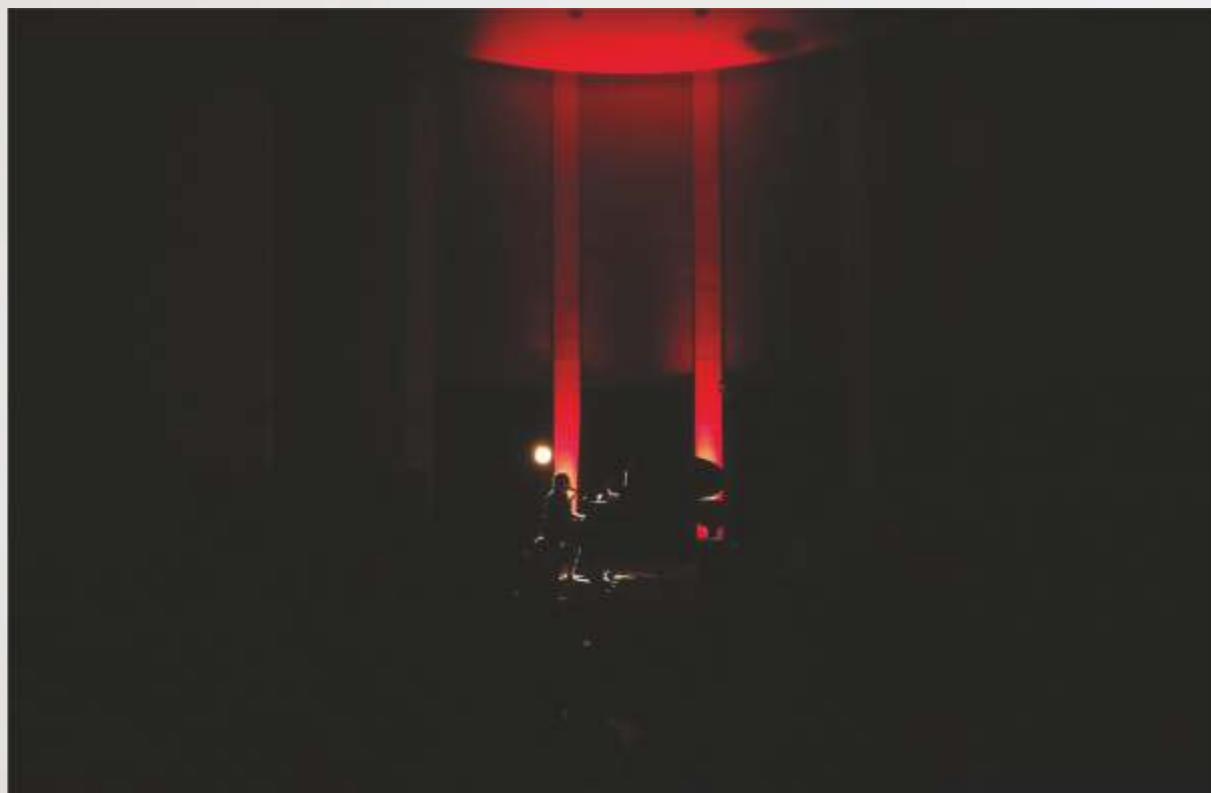




AALBUQUERQUE

CAIS DO SODRÉ; 2x1,3m

ART
@WORK



AALBUQUERQUE

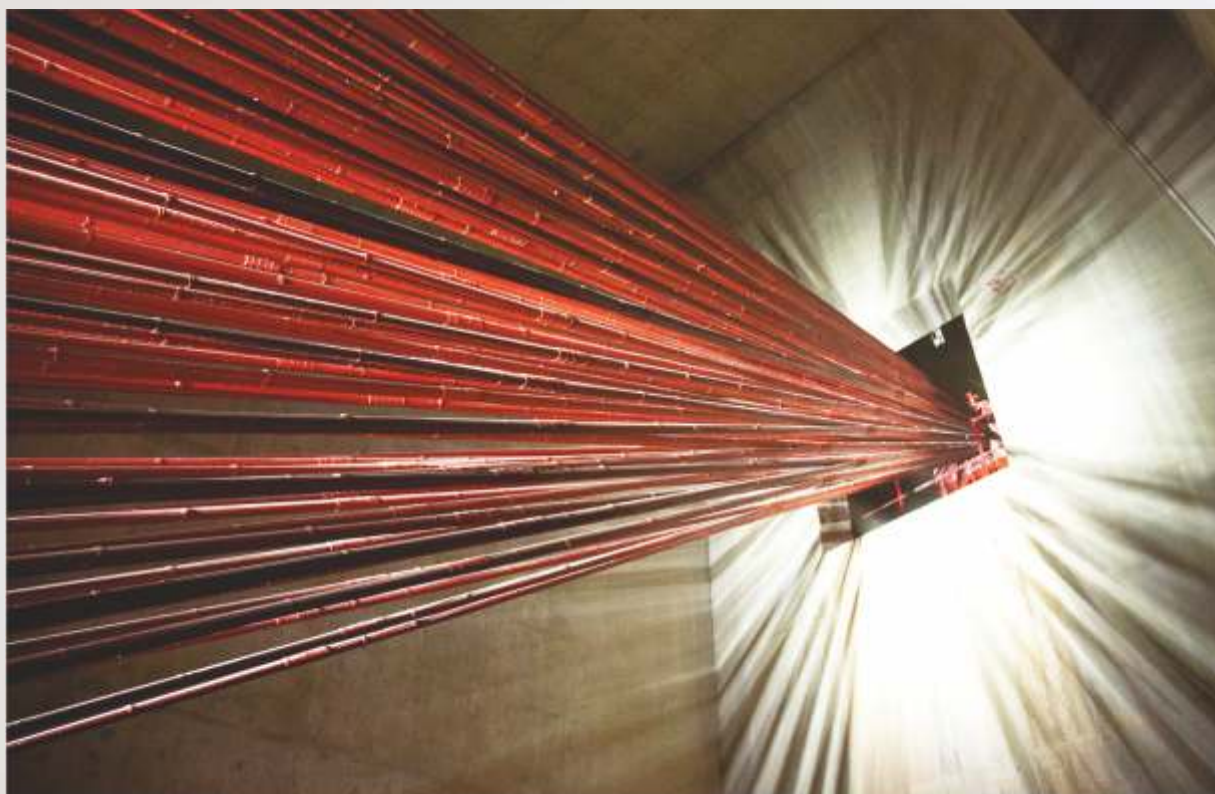
CONCERTO JORGE PALMA; 2x1,3m



AALBUQUERQUE

CASA DA MÚSICA; 2x1,3m

ART
@WORK



AALBUQUERQUE

PONTE SOBRE O TEJO; 2x1,3m



AALBUQUERQUE

70 ANOS DA PORSCHE; 2x1,3m

ART
@WORK



AALBUQUERQUE

METRO DE LONDRES; 2x1,3m



AALBUQUERQUE

Art@Work | ISQ





DINO

PINTURA.





DINO

RETRATOS E PERSONALIDADES | 2021

As emoções: Sentimos, logo exprimimos | DOR

50x33 | Acrílico sobre papel

ART
@WORK



DINO

RETRATOS E PERSONALIDADES | 2021

As emoções: Sentimos, logo exprimimos | MEDO

50x33 | Acrílico sobre papel



DINO

RETRATOS E PERSONALIDADES | 2021

As emoções: Sentimos, logo exprimimos | ALEGRIA CONTIDA

50x33 | Acrílico sobre papel

ART
@WORK



DINO

RETRATOS E PERSONALIDADES | 2021

As emoções: Sentimos, logo exprimimos | ESPANTO

50x33

Acrílico sobre papel



DINO

RETRATOS E PERSONALIDADES | 2023

E, no final começou

2x (70x100) Diptico

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)

ART
@WORK



DINO

RETRATOS E PERSONALIDADES | 2024
Mahakavi Camõis (Super poet em concanim)
140x100 (Diptico)
Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)





DINO

RETRATOS E PERSONALIDADES | 2024

E, Portugal cresceu

160x100

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)

ART
@WORK



DINO

RETRATOS E PERSONALIDADES | 2022

EnormE, num mundo de cegos

200x100

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)



DINO

ODS 1 | 2024

É uma fase mas, sairei dela.

160x100

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)



ART
@WORK



DINO

ODS 2 | 2024

Só por hoje...

160x100

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)





DINO

ODS 8 | 2024

É a alternativa que consigo.

160x100

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)



ART
@WORK



DINO

ODS 11 | 2024

O planeta aguenta , será?

160x100

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)



ART
@WORK



DINO

ODS 14 | 2024

No mar, podemos esconder tudo?

160x100

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)



ART
@WORK



DINO

SYMPHONIA | 2024

#13

29,7x42

Acrílico sobre fita e cartolina

#14

29,7x42

Acrílico sobre fita e cartolina



DINO

SYMPHONIA | 2024

#16

29,7x42

Acrílico sobre fita e cartolina

#17

29,7x42

Acrílico sobre fita e cartolina

#18

29,7x42

Acrílico sobre fita e cartolina

ART
@WORK



DINO

A VIDA NÃO É UMA LINHA RETA | 2023

O início

100x70

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)



DINO

A VIDA NÃO É UMA LINHA RETA | 2023

A consolidação

100x70

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)

ART
@WORK



DINO

A VIDA NÃO É UMA LINHA RETA | 2023

O trabalho e os resultados

100x70

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)

ART
@WORK



DINO

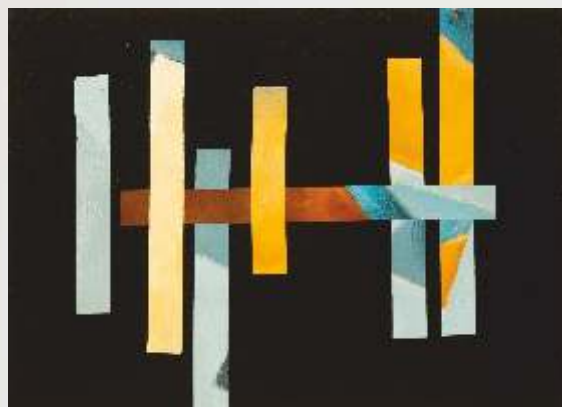
A VIDA NÃO É UMA LINHA RETA | 2023

A sabedoria das raízes

100x70

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)

ART
@WORK



DINO

SYMPHONIA | 2024

#3

29,7x42

Acrílico sobre fita e cartolina

#4

29,7x42

Acrílico sobre fita e cartolina



DINO

SYMPHONIA | 2024

#5

29,7x42

Acrílico sobre fita e cartolina

#6

29,7x42

Acrílico sobre fita e cartolina

ART
@WORK



DINO
susegad

ARROZAL EM SALSETE | 2023

100x160

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)

ART
@WORK



DINO

susegad

BARCOS DE PESCA EM D. PAULA | 2023

100x70

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)

ART
@WORK



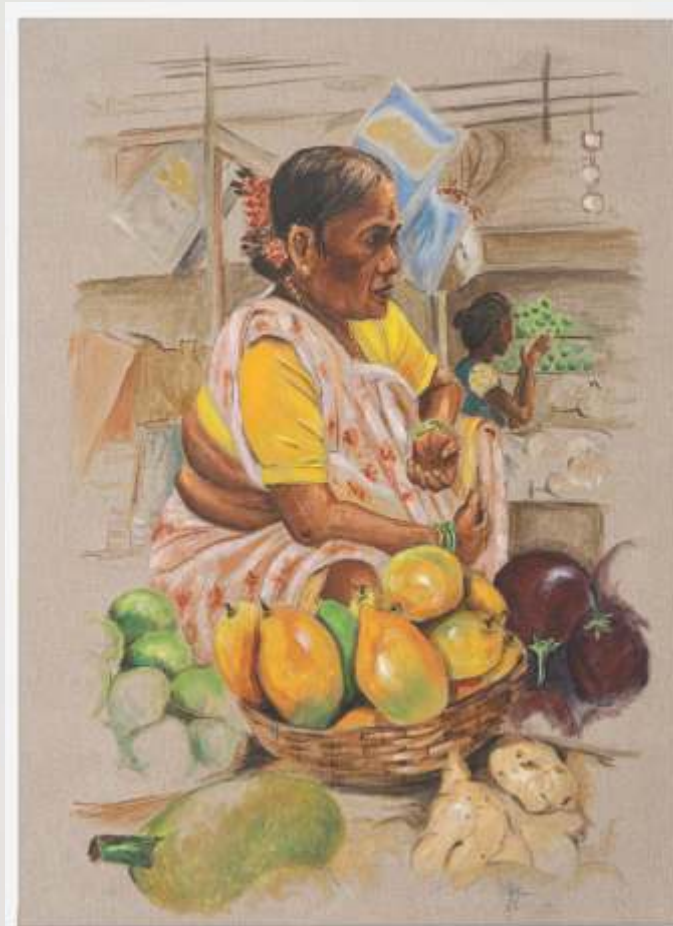
DINO
susegad

BARCO DE PESCA - BETALBATIM | 2023

100x70

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)

ART
@WORK



DINO
susegad

MULHERES NO MERCADO | 2022

Mangas

100x70

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)

ART
@WORK



DINO
susegad

MULHERES NO MERCADO | 2022

Peixeira

100x70

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)



ART
@WORK



DINO
susegad

MULHERES NO MERCADO | 2022

Legumes

100x70

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)

ART
@WORK



DINO

susegad

CÔCO | 2023

100x70

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)

ART
@WORK



DINO

susegad

CAJÚ E FENI | 2023

100x70

Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso)



SEISzero

Não é apenas uma alusão ao número sessenta; é também um gesto conceptual. O artista escolhe as **SEIS séries** que compõem um corpo de trabalho plural e maduro, como se cada uma representasse uma dimensão do pensamento e da sensibilidade humana.

Dino





OS AUTORES

*álvaro siza vieira
moisés preto paulo
charles do rosário
rico sequeira
calnegre
sos stencil
aalbuquerque
dino*



**ÁLVARO
SIZA VIEIRA**

Porto, Portugal

Álvaro Joaquim Melo Siza Vieira nasceu em Matosinhos em 1933. Formou-se na Escola Superior de Belas-Artes do Porto entre 1949 e 1955, onde veio a lecionar, entre 1966 e 1969, e mais tarde como professor assistente, em 1976.

De 1955 a 1958 colaborou profissionalmente com Fernando Távora.

Foi também professor convidado na Escola Politécnica Federal de Lausana, na Universidade da Pensilvânia, na Universidade de Los Andes, em Bogotá e na Universidade de Harvard.

É autor de diversos projetos em Portugal, dos quais se destaca a Casa de Chá da Boa Nova, em Leça da Palmeira (1958-63), as 1200 casas construídas em Malagueira-Évora (1977-95), a Escola Superior de Educação de Setúbal (1986-93), a Faculdade Nova de Arquitetura do Porto (1988-95), a reconstrução da zona do Chiado, em Lisboa, desde 1989, incluindo os projetos de edifícios como o Castro e Melo, Grandella entre outros, a igreja de Santa Maria em Marco de Canaveses (199-96), a Fundação Serralves, no Porto (1991-99), Terraços de Bragança, em Lisboa (1992-2004), o pavilhão Português da Expo 98 (1995-98) e o pavilhão Português de Hannover 2000 (com Eduardo Souto de Moura).

Entre 1985 e 1989 dirigiu, na Holanda, o Plano de Recuperação da Zona 5 de Schilderswijk, em Haia e em 2001, concluiu o projeto para os blocos 6-7-8 de Ceramique Terrein, em Maastricht.

Elaborou, em Espanha, o projeto para o Centro Meteorológico da Villa Olímpica em Barcelona, o do Centro Galego de Arte Contemporânea, o projeto da Faculdade de Ciências da Informação, em Santiago de Compostela, e também na Galiza o projeto de um pavilhão polidesportivo na Ilha de Arousa e o do Café Moderno em Pontevedra. É de sua autoria ainda o projeto a reitoria da Universidade de Alicante, o Edifício Zaida, em Granada e o Complexo Desportivo Ribero Serrallo, em Cornellà de Llobregat. Concluiu também o Museu Hombroich na Alemanha (1995-2008), o auditório e centro cultural da Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre, no Brasil (1998-2008), a remodelação do Museu DonnaRegina em Nápoles, Itália (2003-06), o Pavilhão Anyang na Coreia do Sul (com Carlos Castanheira - 2005-06) e o Museu Mimesis também na Coreia do Sul (com Carlos Castanheira - 2006-10) e o Edifício da Novartis Campus na Suíça (2006-11).

PRÉMIOS

- 1981 - Prémio da Associação Internacional dos Críticos de Arte/Secretaria de Estado da Cultura AICA/SEC - Arquitetura
- 1988 - Medalha de Ouro do Colégio de Arquitetos de Madrid
- 1988 - Prémio de Arquitetura Contemporânea Mies van der Rohe
- 1992 - Prémio Pritzker, da Fundação Hyatt, pelo projeto de renovação na zona do Chiado, em Lisboa
- 1993 - Prémio Nacional de Arquitetura
- 1996 - Prémio Secil
- 1998 - Medalha Alvar Aalto
- 1998 - Prémio Príncipe de Gales da Universidade Harvard
- 2000 - Prémio Secil
- 2001 - Prémio Wolf de Artes (2001)
- 2002 - Golden Lion for the Best Project Bienal de Arquitetura de Veneza
- 2005 - Urbanism Special Grand Prize of France
- 2006 - Prémio Secil
- 2008 - Royal Gold Medal for Architecture, do Royal Institute of British Architects
- 2009 - Medalha de Ouro 2009, do Royal Institute of British Architects
- 2010 - Prémio Luso-Espanhol de Arte e Cultura
- 2012 - Golden Lion for lifetime achievement, Bienal de Arquitetura de Veneza
- 2015 - "Prémio Vida e Obra" da Sociedade Portuguesa de Autores



www.alvarosizaveira.com





MOISÉS PRETO PAULO

Lisboa, Portugal

Moisés Vera Cruz Preto Paulo nasceu em 1963 em Almada, Lisboa, Portugal.

Entre 1983 e 1989 fez o Curso de Escultura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, Portugal.

É sócio fundador do Centro Internacional de Escultura (CIE), em Odrinhas, Portugal.

É coordenador dos cursos de “Iniciação à Escultura em Pedra” do CIE. Desde 1987, realizou diversas exposições individuais, tanto em Portugal como no estrangeiro, nomeadamente em galerias privadas, centros culturais, museus e instituições.

Participou em mais de 150 eventos coletivos (exposições, simpósios, feiras, animações, entre outros)

PRÉMIOS E MENÇÕES HONROSAS

1986 - Exposição “ESBAL, 150 anos de Arte em Portugal”

1988 - Arte Jovem, no Galeria do Casino do Estoril, Portugal

1996 - II Prémio Edinfor, no Casino do Estoril

2002 - Prémio City Desk de Escultura, Portugal

Tem obras representadas em várias Instituições Públicas, Coleções Particulares em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente no Luxemburgo, Espanha, Alemanha, Holanda, Bélgica, França, Brasil, Estados Unidos da América, Rússia, Grã-Bretanha, Bélgica, Macau, Angola.

A arte pública em Portugal conta com uma grande presença do escultor Moisés. A sua obra está presente, entre outros locais, na Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa; no Hotel Estoril Sol; no Hotel Aldeia daoura; no Museu de Ílhavo; no Santuário de Fátima; no Banco Totta, em Peniche; no Edifício Brisa, em Carcavelos; na Igreja de Aqualva, no Cacém; na Igreja de Vila Verde, em Seia; nos Municípios de Câmara de Lobos, na Madeira, Braga, Mafra, Cantanhede, Sintra, Alfândega da Fé, Armação de Pêra, Aljezur, Sesimbra. Grândola, Bombarral, Oeiras, onde também está representado no Parque dos Poetas.



www.instagram.com/moisesprietopaulo_escultor/



**CHARLES
DO ROSÁRIO**

Lisboa, Portugal

Charles do Rosário nasceu em 1972 em Paris. Formado em artes plásticas pela Universidade de Paris em 1998, tem participado em inúmeros eventos artísticos e culturais (encenação, exposições) nas últimas décadas. Atualmente é professor de artes no liceu francês Charles Lepierre, em Lisboa. Tem grande interesse em processos de reprodução, simples e complexos que vão do desenho à serigrafia, da colagem à impressão 3D.

O seu trabalho pretende questionar a relação entre a identidade e a memória, transportando para o presente as memórias gráficas que faziam parte do quotidiano dos europeus antes da introdução do euro. O desaparecimento súbito dessas imagens (dos escudos, francos, marcos ou pesetas) serve de ponto de partida para uma reflexão sobre o que o autor apelida de "amnésia cultural europeia".

As imagens impressas nas notas nacionais, antes da chegada do euro são, com frequência, retratos de reis e rainhas, e apresentam um grafismo muito contrastante com o das notas de euro. A reprodução dessas imagens em grande escala pretende reavivar essas memórias visuais no espectador, e chamar a atenção para a rápida mutabilidade e fragilidade da economia.



www.facebook.com/lisbaosabao





RICO SEQUEIRA

Lisboa, Portugal

Rico Sequeira nasceu em 1954, em Portugal. Fez a sua primeira exposição em 1983 e desde então não parou mais pelo mundo inteiro.

Várias galerias e museus reputados receberam as suas obras em Portugal, Bélgica, Suíça, Alemanha, Espanha, Luxemburgo e Canadá.

Atualmente a sua vida pessoal e profissional divide-se entre Lisboa e Luxemburgo.

EXPÔS NOS SEGUINTE ESPAÇOS:

Museu Tavares Proença Júnior. Castelo Branco, Portugal

Museu dos Têxteis – Mutex. Cebolais de Cima, Portugal

Museu José Malhoa 'La réalité de l'imaginaire' – C.P.S. Caldas da Rainha, Portugal

Museu de Tavira – Palácio da Galeria. Tavira, Portugal

Museu de Louvain-la-neuve. Europalia, Bélgica

Museu Meistermamm. Wittlich, Alemanha

Museu de Payerne. 70 anos de Tapeçaria D'aubusson, Suíça

Museu Kunst Kabinet. Jena, Alemanha

Galeria ARC 16. Faro, Portugal

Galeria AM Wall. Walshut, Alemanha

Galeria Casa das Mudanças. Madeira-Calheta, Portugal

Galeria Jean Benezit. Paris, França

Galeria 'AM Tunel'. Luxemburgo, Luxemburgo

Galeria Michel Vokaer. Bruxelas, Bélgica

Galeria Conde Duque. Madrid, Espanha

Galeria Im Cranachhaus. Weimar, Alemanha

Galeria John R. Wullshleger. Zurich – Kloten, Suíça

Galeria National 'Tutesall' – Luxemburgo, Luxemburgo

Expo Mundial 98 Pavilhão do Luxemburgo. Lisboa, Portugal

Domaines de Wellenstein c/ R. Brandy e G. Gras. Wellenstein, Luxemburgo



www.facebook.com/ricosequeira



'Felizmente há quem tenha olhos para ver.'

A arte é a melhor forma de perceber o mundo
No meu mundo plástico, pela ordem do seu fazer, o desenho
opõe-se à pintura.

Em princípio não há nada, depois há um nada profundo, a seguir
um profundo azul negro índigo, não há esboço, desenho, nem
linha, e contornos; não há forma figura de primeiro plano, não há
volume ou massa matéria; não há cilindro, esfera, cone, cubo ou
triângulo, não há cores, luz, sombra, falta é esboços e
movimentos. Não há objetos, símbolos nem imagens.

Uma pintura tem sempre a cumplicidade de tudo isto. Tudo está
ligado às pranchas de BD que fui adquirindo ao longo dos anos,
elas mostraram-me o caminho da revelação dos sinais pictóricos.
A pergunta não é o que elas valem, é o que elas me influenciam no
meu mundo plástico, como se fosse um impulso imediato de uma
matriz interior do próprio ser.

Sabendo eu que Cézane se segue a Poussin e que Picasso se
influencia de Ingres e de Courbet, tudo é um círculo de influências.
Como pintor ao falar do meu trabalho, tenho a sensação que me
deixo levar por explicações inúteis. As verdadeiras razões devem
permanecer misteriosas porque existem coisas que se devem
dizer e outras que não devem ser reveladas. Mesmo quando tento
ligar o meu pensamento ao do desenho que é uma espécie de
alquimia dos sentidos que se irá manifestar como uma
combinação de sinais pictóricos, porque o meu mundo intriga-me.
Graças à pintura posso partilhar a minha solidão, mas como diria
Duchamp a pintura atrasa-se.

O gesto de pintar faz-se numa situação animalesca, não por ter
menos interesse, mas porque o desenho nasce junto ao
pensamento, é um exercício de liberdade exemplar do seu próprio
gesto.

Para mim, o desenho funciona como uma forma primeira de
compreender e sobretudo de aprender o mundo.

Os meus desenhos são como companheiros do silêncio e choque.
A arte é a melhor forma de perceber o mundo, ela manifesta-se
de diversas formas e aqui reside a sua riqueza. A frase de
Dostoyevski nunca resultou tão atual, este conjunto de obras,
algumas históricas, livre de júris, de prémios e medalhas
destinada sobretudo ao estreitamento das relações entre a arte e
o mundo.

Aqualva, 3 de fevereiro de 2019





CALNEGRE

Lisboa, Portugal

Calnegre nasceu em 1966 em Évora. Começou a desenhar e a pintar em 1985 como autodidata. Frequentou aulas de desenho e pintura numa galeria de arte em Évora. Fez um interregno na pintura em 1988 e regressou em 2016.

Conta com várias exposições individuais e colectivas, incluindo no museu de Évora.

Tem obras integradas nas coleções de várias instituições públicas.

Vive em Lisboa.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2017, "RED(D)O", Centro de Saúde de Sete Rios, Lisboa.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2016, "Coletiva 7577", ARSLVT, I.P. - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., Lisboa

1987, "II Exposição da Primavera", Museu de Évora, Évora

COLEÇÕES

ARSLVT, I.P. - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. Lisboa

ISQ - Instituto da Soldadura e da Qualidade

Ministério das Finanças, Governo de Portugal

Vários particulares

BIBLIOGRAFIA

Camara Pereira, Armando da, "II Exposição da Primavera no Museu de Évora", in Diário do Sul, 1987



SOS STENCIL

Lisboa, Portugal

Hugo Silva nasceu em 1990, em St Maurice, na Suíça. Veio para Portugal em 1999, e desde cedo, desenvolveu um interesse pela arte do graffiti. Os seus primeiros trabalhos consistem em auto-retratos e pinturas baseadas no gosto pessoal. Começou a dedicar-se ao stencil, uma vertente do graffiti, em 2012.

Concorreu ao maior street art da Europa, na cidade de Bristol (UK) onde participou em 2016, tendo sido selecionado.

Inspirou-se na anarquia de Banksy e na imagem anti-sistema, à qual dedicou uma obra tradicional e artesanal com uma mensagem social e cultural.

Atualmente faz exposições na DEDICATED STORE PORTO. A sua obra é "uma viagem pelo país" através da arte.

Usa diversos materiais - telas, vinil, madeira, cortiça - e assume-se como um artista independente.

Neste momento encontra-se nas ruas da cidade do Porto, onde se dedica ao tema "Portugal", seguindo um estilo versátil.



www.facebook.com/SOS-stencil-229938017099721





AALBUQUERQUE

Lisboa, Portugal

Aalbuquerque nasceu em 1976, no Rio de Janeiro, Brasil. Começou a fotografar em 2004. Fotografou com máquinas analógicas, passando anos mais tarde para máquinas full-frame.

Frequentou um curso de fotografia em Lisboa e desde então apaixonou-se pelos diferentes planos, pelas sombras, pela luz. Nunca mais parou. Possui carteira profissional de fotógrafo.

Amante de carros, foi na fotografia de desporto automóvel que incidiu o seu interesse, tendo vários trabalhos realizados em Lisboa, Porto, Vila Real, Portalegre. De destacar o Circuito da Boavista; Volvo Ocean Race; Longines Global Champions.

Colabora com a AMMAGAZINE como Fotorepórter nas áreas de desporto e música.

TRABALHOS REALIZADOS:

2013, WTCC – Circuito da Boavista, Porto

2014-2015 | 2017-2018, VOLVO OCEAN RACE

2016 | 2017, LONGINES GLOBAL CHAMPIONS, Cascais

2016 | 2017, BEACH SOCCER – Mundialito de Futebol de Praia, Carcavelos

2017, Challenge Lisboa – Triatlo, Lisboa

2016, SPRINGBOKS LEGENDS RUGBY – Estádio do Jamor

2018, FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL – Estádio do Jamor

2014 | 2015, JOGOS FUTEBOL 1º LIGA

2016, THE DISTINGUISHED GENTLEMAN'S - Lisboa

2015 | 2016, WTCC – Circuito de Vila Real, Vila Real

2015 | 2016, ELMS 4 Horas do Estoril – Autódromo do Estoril, Cascais

2013 | 2014 | 2017, Mundial de Superbike SBK - Autódromo do Algarve, Portimão

2014 | 2015 | 2017, BAJA PORTALEGRE 500, Portalegre

2016 | 2017 | 2018, FESTAS DE CASCAIS, Cascais

2018, 70 ANOS DA PORSCHE - Autódromo do Estoril, Cascais

2019, CASINO DO ESTORIL



www.facebook.com/fotografiaalbuquerque
www.instagram.com/a.a.fotografia/





DINO

Lisboa, Portugal

Dino é o nome artístico de João Coutinho, nascido em 1956 na Beira, Moçambique, e residente em Lisboa desde 1976. Carrega uma herança cultural que atravessa África, Ásia e Europa, marca profunda da sua identidade pessoal e artística. Formado em Engenharia Civil, construiu uma carreira multifacetada na gestão, foi professor durante 12 anos e assumiu cargos de liderança em multinacionais ao longo de três décadas.

Com raízes goesas, integrou a direção da Casa de Goa e dinamizou mais de uma centena de iniciativas culturais, experiência da qual nasceu como co-autor o livro Goa, Roteiro de uma Viagem. Entre 2019 e 2024, fez parte da Direção Executiva da Netmentora Lisboa, reforçando o seu compromisso com o empreendedorismo e o impacto social.

A arte acompanha-o desde a juventude, influenciada pelo mestre José Pádua, mas só em 2019 regressou plenamente à prática artística, aprofundando técnicas na Nextart e na Sociedade Nacional de Belas Artes. Após décadas de criação discreta, apresentou publicamente o seu trabalho a partir de 2023, realizando a primeira exposição individual e participando em várias feiras e mostras coletivas.

Hoje afirma-se como artista visual, trabalhando sobretudo pintura figurativa e abstrata, frequentemente metafórica, em acrílico ou óleo. É comum dividir a tela em quatro partes ou pintar no verso, marcas do seu processo experimental. A sua obra nasce da observação do quotidiano e das suas memórias, refletindo uma sociedade em transformação. Para Dino, a arte é um modo de estar — uma prática de escuta, questionamento e partilha.

Exposições:

2022-2023, Salão de Sócios SNBA
2023, CasadeGoa, SUSEGAD - Exposição Individual
2023-2024, Visões do Mundo
2023, Galeria Código Design, Coletiva – Porto
2023-2024, Salão de Sócios SNBA
2024, A Casa que Não Habito – Coletiva na Studio Galerie
2024, Camões 500 anos, exposição coletiva. Instituto Camões
2024, Salão final ano SNBA
2024-2025, Salão de Sócios SNBA
2025, ARTBEAT Fair, Coordoaria Torreão Poente
2025, Coletiva Pestana Cascais
2025, Exposição Coletiva Aljustrel .
2025, Salão final ano SNBA
2025, “O que não se vê” CAI, CreativeRez
2025, Canto da Quinta, Coimbra
2025, Salão de Sócios SNBA



www.dinoart.pt



www.instagram.com/dinoartoficial/

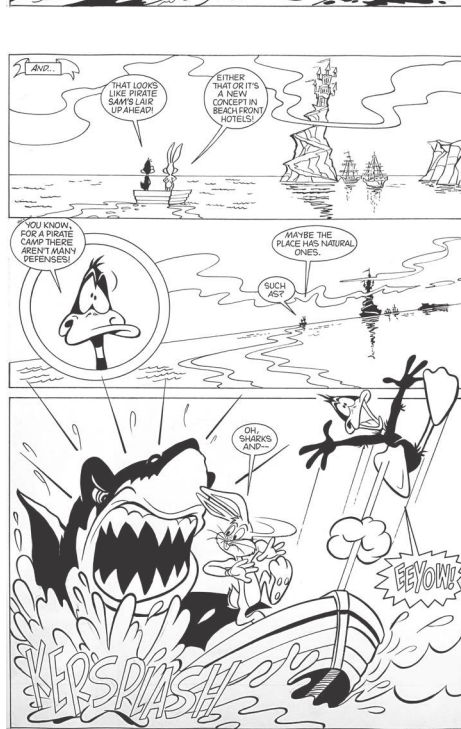
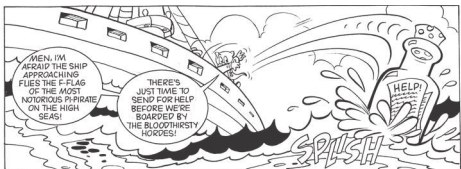
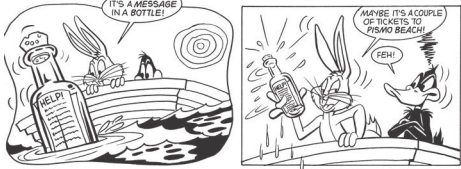
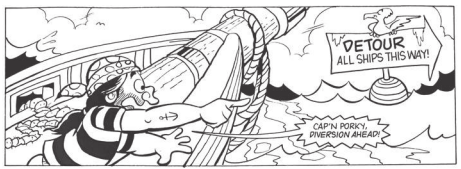
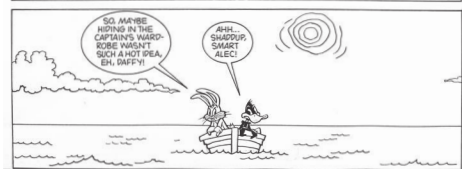
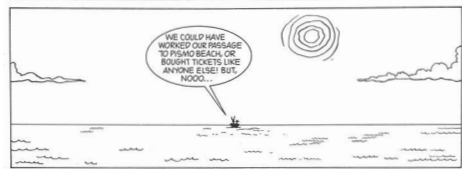
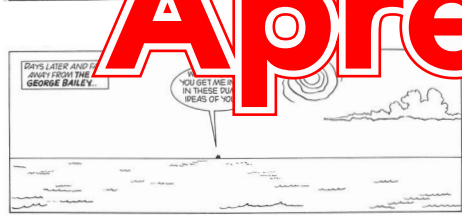




EXPOSIÇÃO DE BANDA DESENHADA

Apreto Ebranco

No âmbito das celebrações dos **60 anos do ISQ**, promovemos também uma exposição inédita de desenhos originais com a curadoria do artista **Rico Sequeira**, que através de uma escolha seletiva da sua coleção privada nos traz alguns dos melhores desenhos de **Banda Desenhada**.



Apreto Ebranco

George Widman



Mónica, Mauricio de Sousa, dedicado à Rita, 2003, Amadora



I - Dick Tracy. Chester Gould. Edit. The Chicago tribune 1974

II - Gotto Stephen Slesinger Edit. King Features Syndicate Inc. 1946

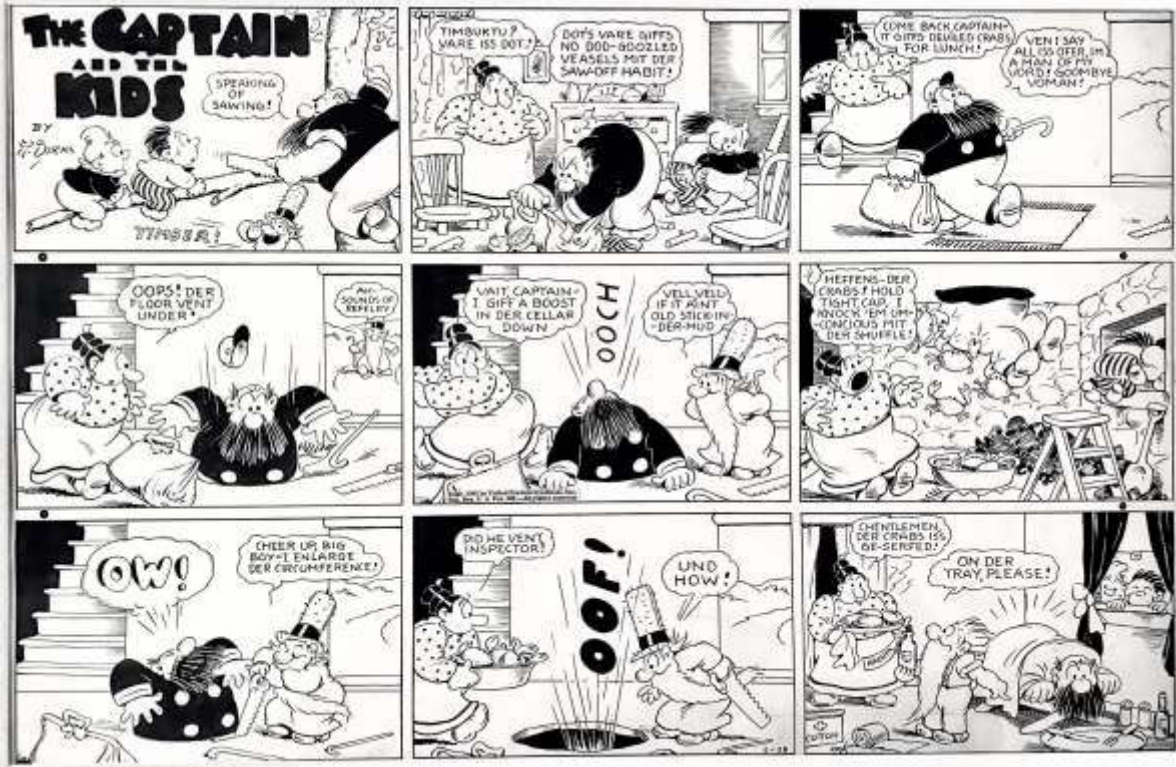






The Captain and The Kids, Rudolph Dirk, J. Dirks 1952 Edit. United Feature Syndicate, inc

ART
@WORK



The Captain and The Kids, Rudolph Dirk, 1942 Edit. United Feature, inc. TM. Reg. U.S. Pat. Off.



- I - Tom Jerry - Jarvis Kelley 91 Edit. turner Entertainment
II - R.S. HOPS. Onomatopeia, Gesso, vinil, verniz 2006 - 94x35x9cm



Roady, Fred Carin 1948 Edit. Harvey King Features Syndicate



I - George Mc Manus 1953 edit. King Features Syndicate

II - Vern Greene 1958 Edit. King Features Syndicate

ART
@WORK



R. S. Onomatopeia 'VRRRO' - Gesso, Pigmento, Verniz - 2007 - 100x45x12cm



ALF - Speaker of the House 1988 - Eric Tanner Edit
Marvel Comics Gordon Shumway - Planet Melmac

ART @WORK



- I - Elistone BBD 1998 Edit. Planet Melmac
- II - Flash Gordon 1962 By Dan Barry - King Features Syndicate



Rico S. - Acrílico, pigmento, Copic 2016 - 114x146cm Série Comics

ART
@WORK



I - Unkle Scroose 'Tio Patinhas' Walt Kelly, Carl Barks Edit. Walt Disney Prod
II - R.S. Des. Tinta da China S/Papel 10x15 - 1989 'Donald' Rico S





Herriman - Pat Sullivan 1919 Edit. Fiction House Magazines

ART
@WORK



Bela Adormecida, Pili Blasco - 1952 Edit. Chicos Magazine



Nota do Autor Rico S. Estudos - Cor, onomatopeias das pranchas
livros edit. Avengers D.C, Artima.
Série Comics Acrílico S/Tela 25x33cm 1999 Rico S.

ART
@WORK



Acrílico S/Papel de Cartaz 46x48cm 1987 Rico S.

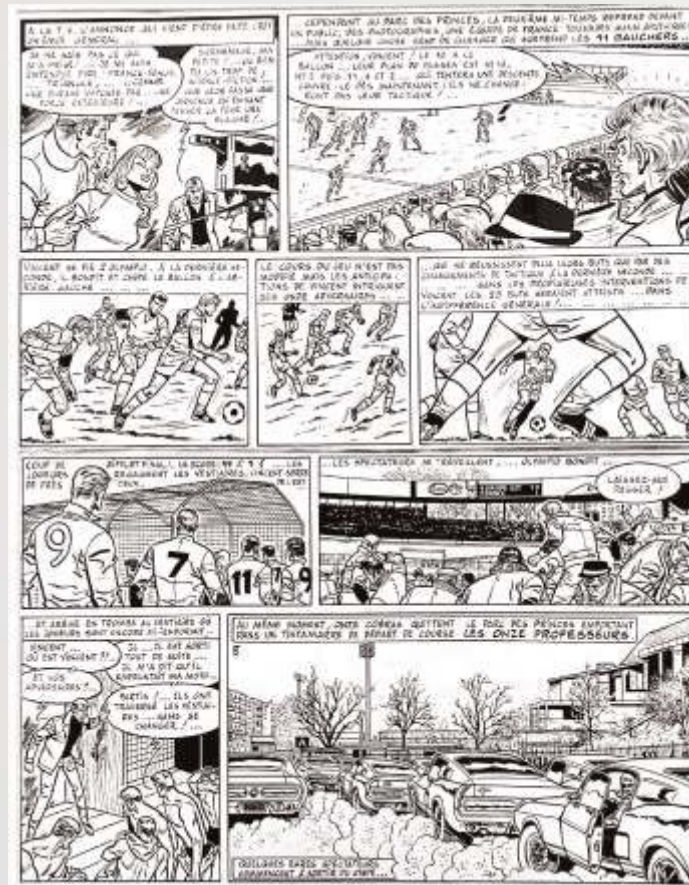


Acrílico, copic Pen S/Tela Séries Comics 33x22cm 2011 Rico S.

ART
@WORK



-
- I - Vasco da Gama, José Ruy Edit. Editora Notícias 1984
 - II - Cruzados, Vitor Péon Cavaleiros de Cristo 1970 Edit. Notícias Editor
 - III - Capitaine Tornade Revi. Zorro N°160 Claude Henri Edit. Arcadia
 - IV - Freshman Fredy Nyoka N° 55 - Vic Donahue Edit. Fwctet Publication



Vincent Larcher Raymond Reding 1970 Edit. Kaifalke Koralle Verlag Editions du Lombard

ART
@WORK



Vincent Larcher Raymond Reding 1970, Edit. Falke, Koralle Verlag, editions du Lombard



- I - Pauline Mc Peril, Jack Fulton, Richard Morgan 1966, New Paper Syndicate
 II - Winnie Winkle in Motherly Advice, Martin Branner 1934 Edit. Chicago Tribune
 III - Sir Lim'Rick W. Galbraith 1967, The Register and Tribune Syndicate

ART
@WORK



There Oughta Be a Law - Harry Shortgen 1934, United Feature Syndicate



I - Big Sister, Bob Naylor, 1965 Edit. King Features Syndicate

II - Pepito Diablo, Luciano Bottaro 1944, Edit: HIP Comic New Paper

III - The Night Watch, Lank Leonard 1938 Edit. Mc Naught Syndicate Inc. 1938

ART
@WORK



I - Mary W. Family, Dale Roberts, 1941 United Feature Syndicate
II - R.S. Des. Tinta da China S/Papel 10x15 - 1990





Tweety and Sylvester, Killer Cat 1980, Edit. Looney Tunes, Hugh Harman - Warner Bros

ART
@WORK



Monica, Luz-Fer 1997 José António Calvo, Edit. Lacupula

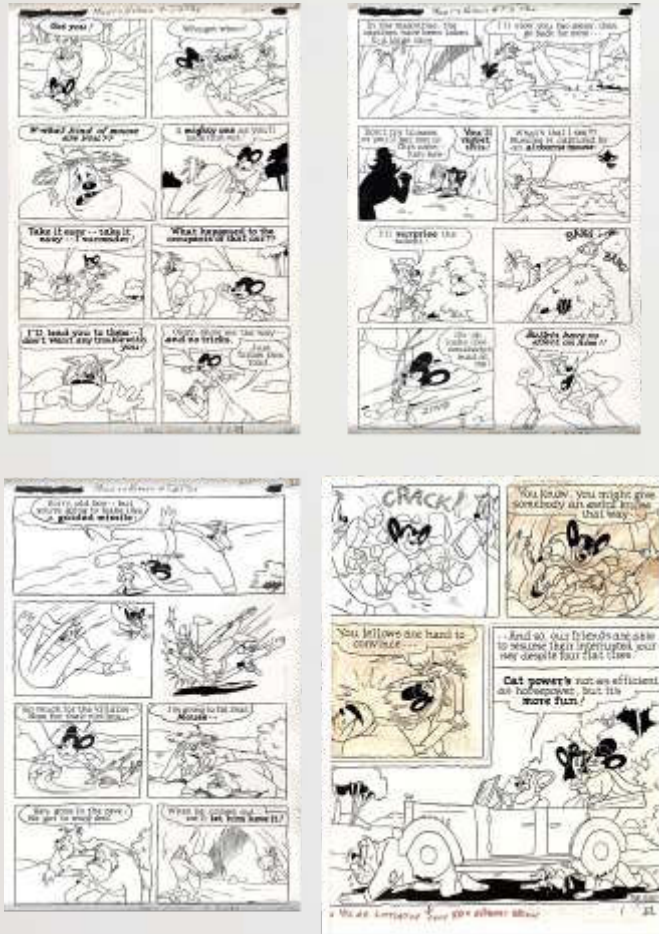


Goofy - Mickey Walt Disney Produzido 1930 Edit. 1967 King Features Syndicate

ART
@WORK



4x Pag. Mighty Mouse, in Dangerous Detour, Ralph Bakshi Croby Kids 1965
Edit. Cartoon Paddy. C.B.S.



4x Pag. Mighty Mouse, In Dangerous Detour, Ralph Bakshi Croby Kids 1956
Edit. Cartoon Paddy. C.B.S.



- I - Les Jumeaux Géniaux- Roupi e Mastodonte, Camilo Solano Edit. Editions Imperia
- II - Sus Aux Puces - Roupi e Mastodonte, Camilo Solano Edit. Editions Imperia

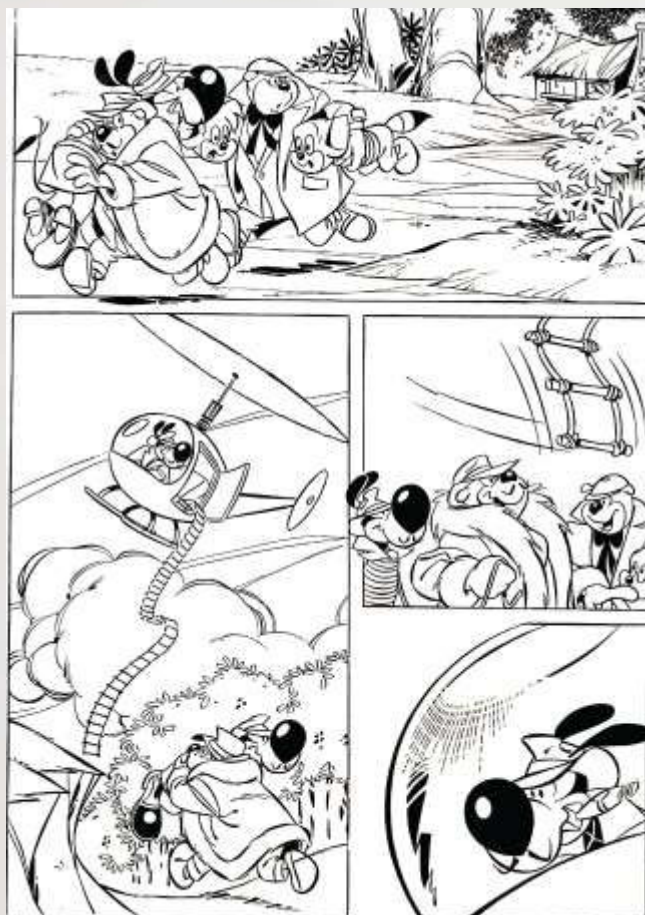


- I - Mutt and Jeff Bud, H.C. Fisher, Harry Conway 1923 Edit. Weeler Syndicate
 II - Mutt and Jeff Bud, H.C. Fisher, Harry Conway 1923 Edit. Weeler Syndicate
 III - Dick Valentine, Martin Braner 1924 Edit. Chicago tribune

ART
@WORK



- I - Pink Panther, Pink Mirage, Hawley Pratt, Friz Freleng 1976 Edit. iTunes Apple
- II - Bugs Bunny Yosemite, Sam Bugs, Bob Guivens 1974 Edit. Merrie-Melodies



I - FixFoxi - Rolf Kaula 1972 Edit Kaukapedia
II - R.S. Des. Tinta da China S/ Papel 10x15 - 1989



ART
@WORK

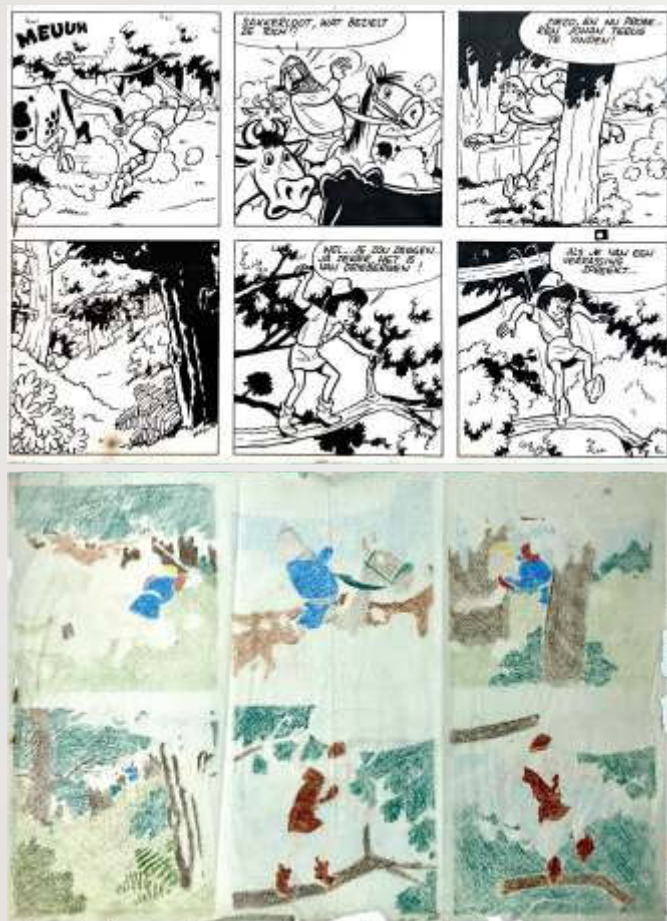


- I - DoDo Féni gala - Bruno Wouters 1956 Edit. National Comics D.C.
II - BábÁ Le Fakir, David Dapatie 1960 Edit. Lombard



- I - Angel Audaz - emilio Bernardo 1958 eEdit. Artima Agence
 II - Luc Hardy - G. Arakelian - Roger Melies 1956/58 Edit. Artima
 III - MR.TV Roger Melies 1968 Edit. Artima Agence
 IV - Hello Doc - doc en Faute 1963 Francisco Hidalgo Edit. Artima Agence

ART
@WORK



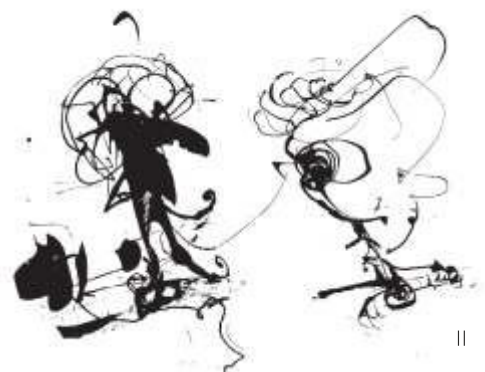
- I - Joan et Pirlouit Peyo - Pierre Colliford 1968
 Edit. Puis Journal Spirou ED. Dupuis
 II - Prancha Cor, Joan et Pirlouit
 III - R.S. Des.Tinta da China S/Papel 10x15 - 1989





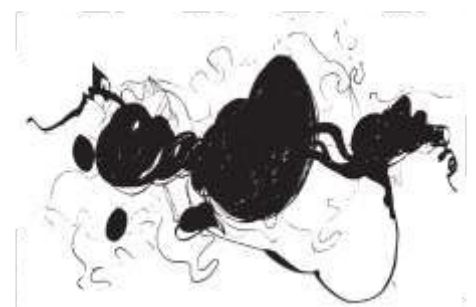
I - Fantasma Lee Falk, Pat. B. Sy Bary 1966
Edit. King Features Syndicate

II - R.S. Des. Tinta da China S/Papel 10x15 - 1989





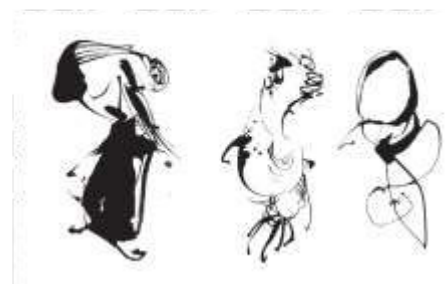
I - Redye, Casson Mel, Bill Yates 1997 Edit. King Features Syndicate Inc
II - R.S. Des. Tinta da China S/Papel 10x15 - 1989

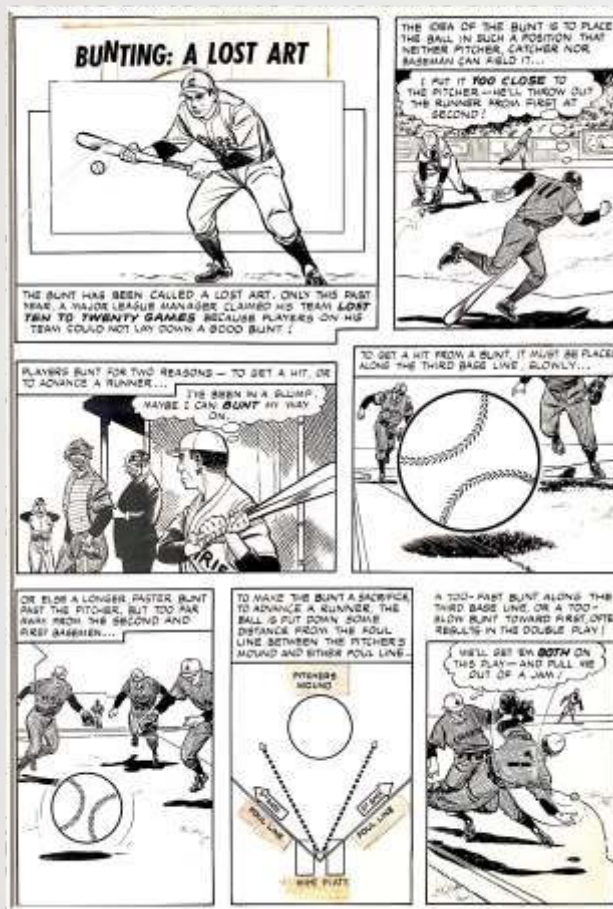


ART
@WORK

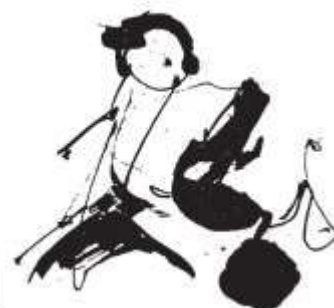


- I - Joe Palooka - Ham Fisher 1957 Edit. Harvey Comic
- II - Joe Palooka - Ham Fisher 1957 Edit. Harvey Comic
- III - R.S. Des. Tinta da China S/Papel 10x15 - 1989





I - Bunting a Lost Art Moreray - davis Phill 1948 Edit. Harvei Cc
II - R.S. Des. Tinta da China S/Papel 10x15 - 1989



ART
@WORK



I - Between The Eons! Stan Lee, The Mighty Avengers, Cheap Michael 1963
Edit. Marvel D.C. Comics

II - When Money Grows on Trees! Buckler Dick Giordano 1963 Edit. Marvel D.C. Comics



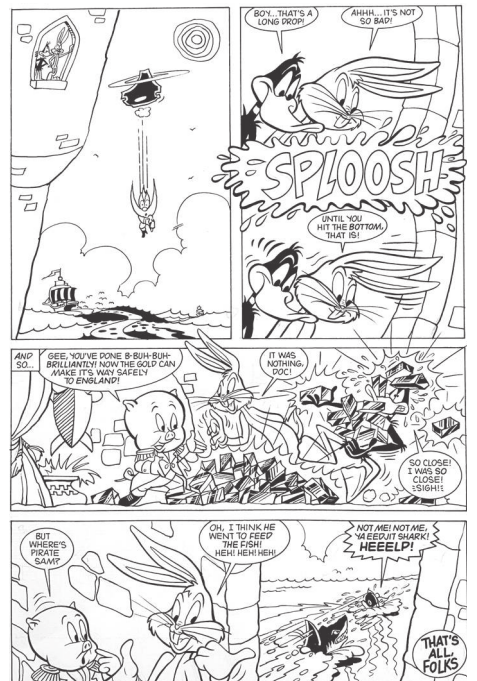
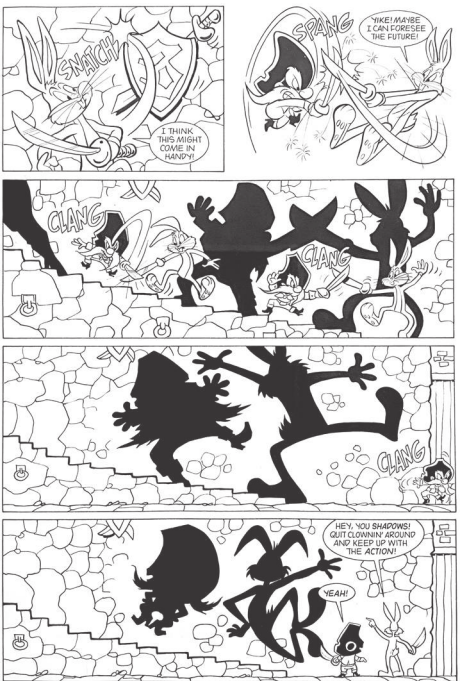
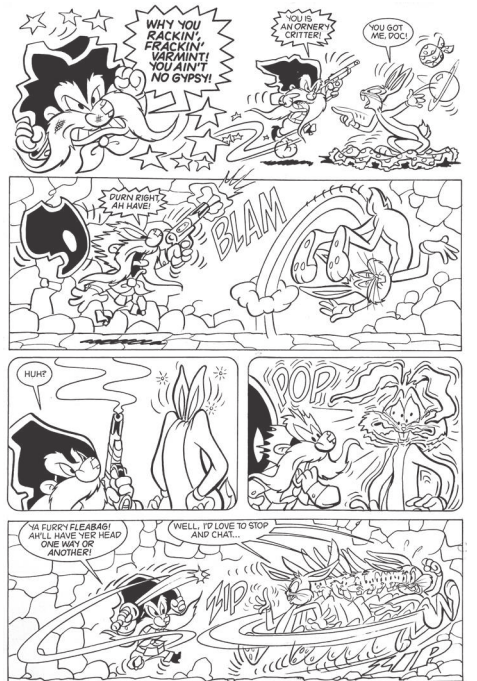
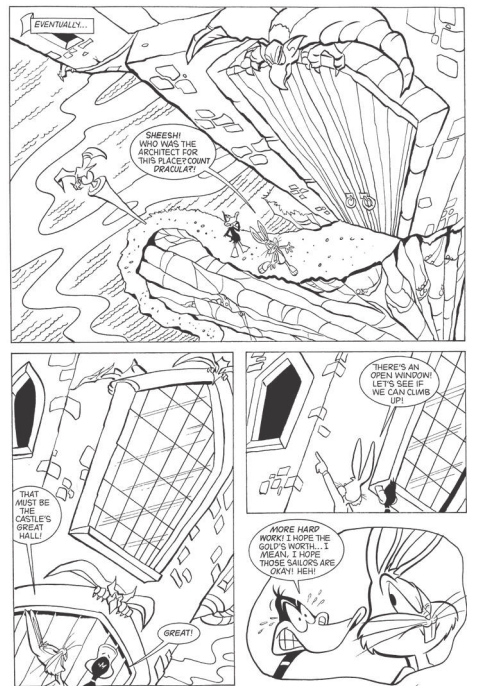
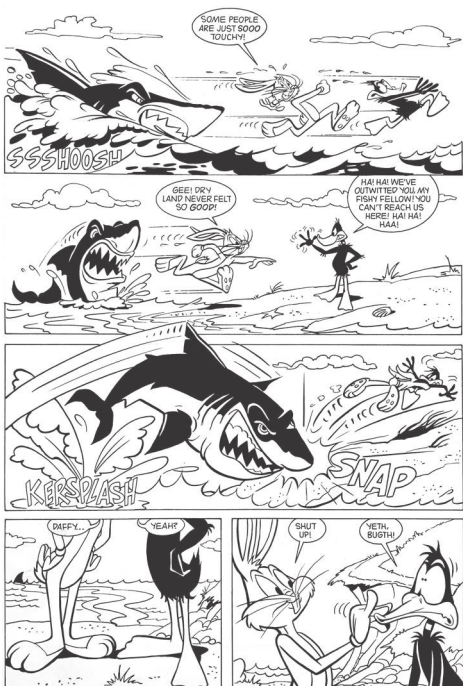
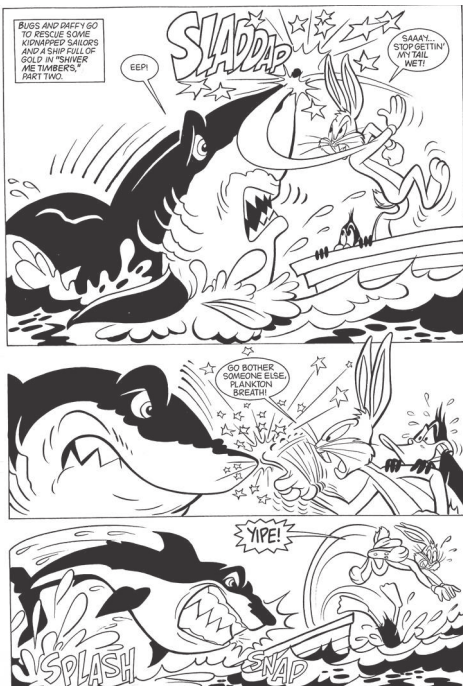


I



II

I - Back dead, Fred Carillo - Joe Orlando 1964 Edit. Marvel D.C. Comics
II - Photo Finish, Ernie Chua 1964 Joe Orlando Edit. Marvel D.C. Comics



G. Goldman

ÍNDICE REMISSIVO

ÁLVARO SIZA VIEIRA | 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 132, 133

- ARQUITETURA DO EDIFÍCIO
- ESCULTURA ISQ | 2006

MOISÉS PRETO PAULO | 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43
44, 45, 134

- Floreira
- Luísa Todi
- Varina
- Vasco da Gama
- Cardiologista
- D. João I
- Olga-Seto
- Tambaca-Surdina
- Xogum-De-Éter
- Xogum-De-Terra
- Orça-Zorate
- Logos Ansa
- Entono-Lampo
- Cafra-Andeiro
- Oxum
- Carcão-Fabulista
- Xerófito-Dióico
- Undícola-Sibila
- Vésper-Aquatil
- Fola-Dâmbi

CHARLES DO ROSÁRIO | 46, 47, 135

- D. Maria | 2017

RICO SEQUEIRA | 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60,
61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73,
136, 137

- Série comix; técnica mista s/ tela; 1,040x1,58cm (coleção privada) | 2018
- Série colagem óleo s/ tela; 2,00x1,50cm | 2007
- Acrílico pigmento s/ tela; 1,95x1,45cm | 2007
- Série figuração livre; acrílico s/ tela 92x89cm | 1996
- Série figuração livre; acrílico s/ tela 92x89cm | 1996
- Série figuração livre; acrílico s/ tela 92x89cm | 1996
- Série figuração livre; acrílico s/ tela 92x89cm | 1996
- Acrílico s/ papel artesanal; 93x80cm | 1987
- Acrílico s/ papel de cartaz; 1,85x82cm | 1989
- Acrílico grafite s/ tela; 1,62x1,30cm | 1997
- Série caligrafias - acrílico s/ tela tríptico; 1,50x50m | 1996
- Acrílico pigmento s/ cartão cinza; 1,25x1,00cm | 1999
- Série colagem; técnica mista s/ tela; 1,62x1,58cm | 2003
- Série colagem; técnica mista s/ tela; 1,62x1,16cm | 2007
- Série colagem; técnica mista; 2,00x1,50cm | 2007
- Série colagem; técnica mista; 2,00x1,50cm | 2007
- Série colagem; técnica mista; 2,00x1,50cm | 2007
- Série colagem; técnica mista; 2,00x1,50cm | 2007
- Série colagem; técnica mista s/ tela; 1,16x89cm | 2007
- Série colagem; técnica mista s/ tela; 1,16x81cm | 2007
- Série colagem; técnica mista s/ tela; 1,16x81cm | 2007
- Série colagem; técnica mista s/ tela; 1,16x81cm | 2007
- Série colagem; técnica mista s/ tela; 1,16x89cm | 2007
- Gravura técnica mista s/ papel; 2,40x1,00cm | 1992

CALNEGRE | 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 138

- Old Blue Tale; Acrílico sobre tela; 125x185cm | 2017
- Time slides (I, II, III); Acrílico sobre papel; 21x29,7cm | 2017
- Sun Fish; Acrílico e tinta-da-china sobre papel; 21x29,7cm | 2017
- Sea Flower; Acrílico e tinta-da-china sobre papel; 21x29,7cm | 2017
- A mountain in the sky; Acrílico e tinta-da-china sobre papel; 21x29,7cm | 2017
- The sky on fire; Acrílico e tinta-da-china sobre papel; 21x29,7cm | 2017
- Faster-than-light (IV); Aguarela, grafite e tinta-da-china sobre papel; 21x29,7cm | 2017
- Faster-than-light (III); Aguarela e tinta-da-china sobre papel; 21x29,7cm | 2017
- Sunset; Acrílico sobre tela; 40x50cm | 2017

SOS STENCIL | 84, 85, 86, 87, 139

- Mulher 3D; Stencil; 2018
- Frida Kahlo; Stencil; 2018

AALBUQUERQUE | 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 140

- CAIS DO SODRÉ; 200x1,30cm | 2018
- CONCERTO JORGE PALMA; 200x1,30cm | 2018
- CASA DA MÚSICA; 200x1,30cm | 2018
- 70 ANOS DA PORSCHE; 200x1,30cm | 2018
- PONTE SOBRE O TEJO; 200x1,30cm | 2018
- METRO DE LONDRES; 200x1,30cm | 2018

DINO | 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113,
114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129,
141, 142

RETRATOS | 2021

- As emoções: Sentimos, logo exprimimos | DOR; Acrílico sobre papel; 50x33
- As emoções: Sentimos, logo exprimimos | MEDO; Acrílico sobre papel; 50x33
- As emoções: Sentimos, logo exprimimos | ALEGRIA CONTIDA; Acrílico sobre papel; 50x33
- As emoções: Sentimos, logo exprimimos | ESPANTO; Acrílico sobre papel; 50x33

PERSONALIDADES | 2023

- E, no final começou; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 2x (70x100) Díptico
- Mahakavi Camões (Super poet em concanim); Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 140x100 (Díptico)
- E, Portugal cresceu; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 160x100
- EnormE, num mundo de cegos; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 200x100

A VIDA NÃO É UMA LINHA RETA | 2023

- O início; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 100x70
- A consolidação; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 100x70
- O trabalho e os resultados; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 100x70
- A sabedoria das raízes; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 100x70

ODS | 2024

- ODS 1 - É uma fase mas, sairei dela; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 160x100
- ODS 2 - Só por hoje...; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 160x100
- ODS 8 - É a alternativa que consigo; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 160x100
- ODS 11 - O planeta aguenta, será?; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 160x100
- ODS 14 - No mar, podemos esconder tudo?; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 160x100

SYMPHONIA | 2024

- #3, #4, #5, #6, #13, #14, #16, #17, #18; Acrílico sobre fita e cartolina; 29,7x42

SUSEGAD | 2023

- Arrozal em Salsete; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 100x160
- Barcos de Pesca em D. Paula; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 100x70
- Barco de Pesca Betalbatim; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 100x70

SUSEGAD | 2023

- Mulheres no mercado - Mangas; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 100x70
- Mulheres no mercado - Peixeira; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 100x70
- Mulheres no mercado - Legumes; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 100x70
- Côco; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 100x70
- Cajú e Feni; Acrílico sobre tela de algodão (lado inverso); 100x70

NOTAS BIOGRÁFICAS

(1)

ÁLVARO SIZA | Complete Works 1952-2013
Philip Jodidio - Taschen

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Art@Work

AUTOR

ISQ

INTRODUÇÃO

Pedro Matias, Presidente do Conselho de Administração do ISQ

DEPOIMENTOS ESCRITOS

Pedro Siza Vieira, Ministro Adjunto e da Economia
Graça Fonseca, Ministra da Cultura
Isaltino Morais, Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Carla Guedes

DESIGN E PAGINAÇÃO

Inês Albuquerque

FOTOGRAFIA

Alexandre Albuquerque
Alexandre Rodrigues
Joaquim Morgado
Sérgio Guerra

Nº DE EXEMPLARES

1000

ISQ

Av. Dr. Mário Soares, 35 | 2740-119 Oeiras - Taguspark | PORTUGAL
www.isqgroup.com



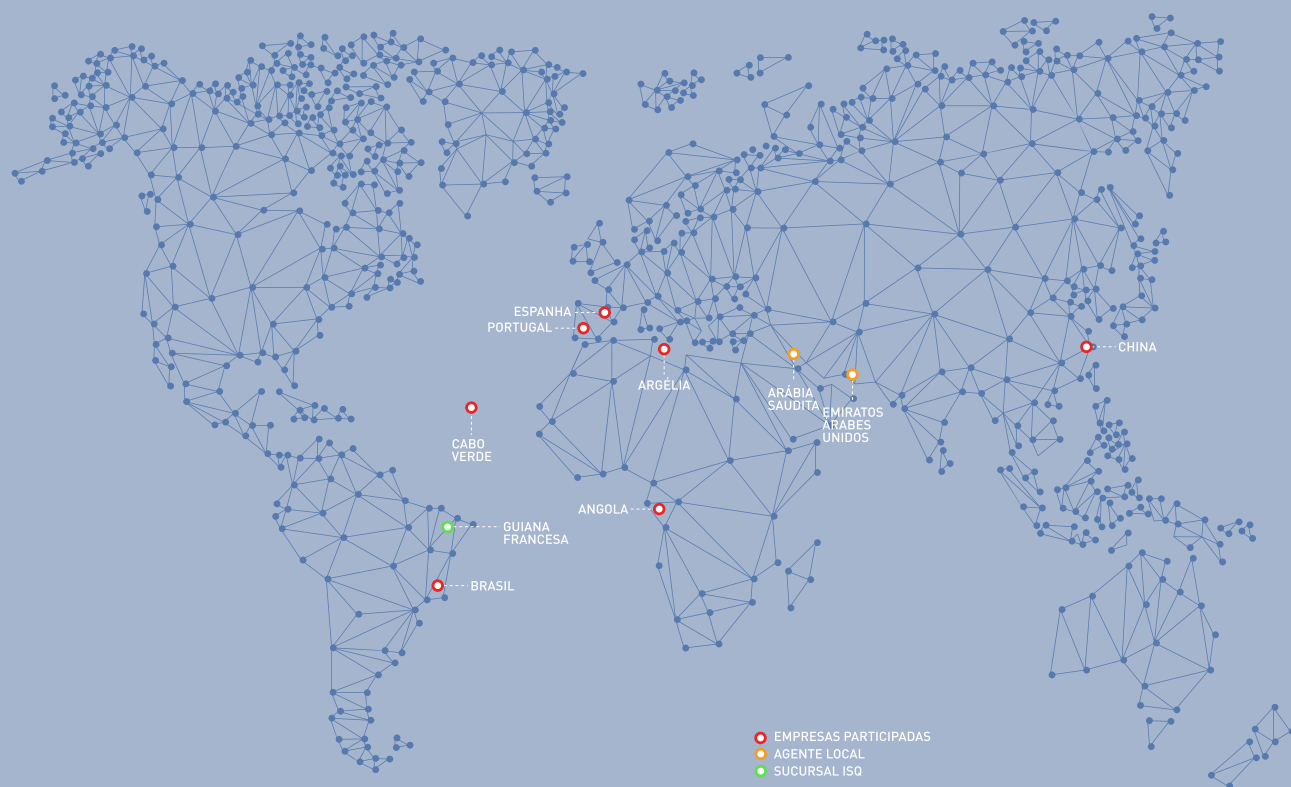
AGRADECIMENTOS

O ISQ agradece, reconhecido, aos autores o tempo e o empenho dedicado a esta exposição.

ÁLVARO SIZA VIEIRA
MOISÉS PRETO PAULO
CHARLES DO ROSÁRIO
RICO SEQUEIRA
CALNEGRE
SOS STENCIL
AALBUQUERQUE
DINO

Este livro não tem nenhuma função comercial nem pode ser vendido ou comercializado.
Trata-se de uma obra interna do ISQ para divulgação e promoção da Arte e da Cultura em geral.

ISQ NO MUNDO



ISQ EM NÚMEROS

2.000

COLABORADORES

16

LABORATÓRIOS
ACREDITADOS

6

DELEGAÇÕES E
ESCRITÓRIOS EM
PORTUGAL

+500

PROJETOS
INTERNACIONAIS
DE I&D

10

PAÍSES

24

EMPRESAS
PARTICIPADAS

300.000

FORMANDOS

30.000

CURSOS
REALIZADOS

+1.500

FORMADORES

COMPETÊNCIAS ISQ

SETORES

BIG SCIENCE



cTPS | MARAS | JAMES WEBB | ITER

SUSTENTABILIDADE



VISTA ALEGRE | JLL | SAVILLIS | GALP

DEFESA, AEROESPACIAL E AERONÁUTICA



EMBRAER | ESQS

TRANSPORTES E INFRAESTRUTURAS



INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL | ANA - VINCI AIRPORTS | VODAFONE

SAÚDE



HOVIONE | CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA

ENERGIAS RENOVÁVEIS



EDP | IBERDROLA | ENGIE

OIL&GAS



GALP ENERGIA | PETROBRAS | SAUDI ARAMCO | SONATRACH

AGROINDÚSTRIA



INNOLIVE | RAR | CARMIM

INDÚSTRIA DE PROCESSO



NAVIGATOR | REPSOL | DOW CHEMICAL

ÁREAS TRANSVERSAIS

ISQ ACADEMY



JERÓNIMO MARTINS | FUSION FOR ENERGY | BOSCH

I&D+I



AIRBUS | TAP | EMBRAER

PATROCINADOR OFICIAL:



OEIRAS

VALLEY

PORTUGAL



MUNICÍPIO

OEIRAS



www.isqgroup.com

